A**NEXO 1**

FORMULÁRIO PARA O PROJETO DE ENSINO

TÍTULO DO PROJETO: Desenvolvimento da comunidade acadêmica do DEAQ

DEPARTAMENTO: Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química

CURSO: Engenharia de Alimentos e Engenharia Química

DIREÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Marlene Bampi

DURAÇÃO: INÍCIO: 01/02/2023 **TÉRMINO:** 31/12/2023

INTEGRANTES DO PROJETO:

Nome	**CPF**	**Carga horária**	**Segmento**				
			Professor(a) Coordenador(a)	**Professor (a) Participante**	**Discente Bolsista**	**Discente Voluntário**	**Servidor Técnico**
Marlene Bampi	03753078930	04	X				
Darlene Cavalheiro	746.036.989-68	02		X			
Marcia Bar Schuster	03579897918	02		X			
Daniel Iunes Raimann	617.354.420-20	02		X			
Georgia Ane Raquel Sehn	008.786.080-52	02		x			
Luciola Bagatini	914.291.530-91	02		x			
Heveline Enzweiler	061.362.329-01	02		x			
Neudi Jose Bordignon	860.666.259-34						
Lucia Teresinha Ruwer	018.880.829-92	02					X
A selecionar		20				X	

DISCIPLINA(S) / CENTROS ENVOLVIDO(S): Todas as disciplinas do Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química.

FASE(S): Todas

NÚMERO DE ALUNOS(AS): 120 estudantes

DIVISÃO DE TURMAS (CASO EXISTA):

( ) Apenas em aulas práticas **(x) Em aulas teóricas e práticas**

Pág. 01 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO:

( ) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital;

(X) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

( ) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário;

( ) sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

( ) sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário(a).

INTRODUÇÃO

Os cursos do Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química (DEAQ) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) levam em consideração a missão institucional de "Produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável. Assim, contribuir institucionalmente para "Ser uma Universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social".

A análise do cenário atual do ensino superior no país e especificamente na área das Engenharias de Alimentos e Química tem sofrido transformações ao longo dos anos. Os docentes, corpo técnico e os próprios discentes do DEAQ entendem que há a necessidade inovar e aperfeiçoar, tornando os cursos mais atrativos para a comunidade externa, especialmente os jovens concluintes do ensino médio. Além disso, percebe-se a necessidade de acolher e incluir os acadêmicos na universidade, após o seu ingresso. Esta consciência é uma consequência do fato de que nos últimos anos não está sendo preenchida uma parcela significativa das vagas ofertadas para ingressantes em Engenharia de Alimentos e Engenharia Química, somado a isso um alto índice de desistência e trancamento das matriculas.

Através de uma análise superficial feita em outras instituições públicas muito renomadas no país, no que tange ao número de inscritos/vagas, pode-se observar que as engenhais estão com baixa demanda na maioria das instituições, o que causa uma grande preocupação para os docentes e deveria acender um alerta para os governantes e gestores de Universidades, especialmente instituições públicas, pois engenheiros de qualidade poderão ser escassos no mercado de trabalho num futuro próximo, sendo que são profissionais de suma importância em todas as áreas de abrangência das engenharias. Pelo alto grau de complexidade dos cursos de exatas, entre elas as engenharias, um número significativo de evasão é normal, o que não pode ser visto com naturalidade é a baixa demanda e a desistência pela falta de inclusão.

Pág. 02 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

Um estudo de mercado por um professional da área para o levantamento de dados, dos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química, pode nos trazer informações importantes, como por exemplo qual é a demanda pelos cursos de engenharia (nacional e regional), se há necessidade de maior divulgação dos cursos/UDESC, o que o mercado de trabalho espera do profissional formado, quais alterações são necessárias para tornar os cursos mais atrativos e interessantes entre outras.

A preocupação com as questões de inclusão, acolhimento e psicopedagógicas à comunidade acadêmica na UDESC advém de longa data. A RESOLUÇÃO Nº 017/2009 – CONSUNI Cria e regulamenta a política de inclusão na UDESC. No Art. 1º. Define-se que a inclusão: I. O processo sistemático e intencional que possibilita o acesso à Universidade, de sujeitos marcados por atributos identitários, historicamente, subordinados nas relações de poder social (idosos, mulheres, negros, negras, indígenas, portadores de necessidades especiais, gays, lésbicas, travestis, transexuais, trangêneros), e no Art. 2º, que a inclusão é caracterizada como processo complexo e gradativo, articulado com a organização da educação nacional, que requer uma prática transformadora no contexto da universidade, a partir de ações, que se justificam por três princípios: I. O direito de todos e todas ao acesso à educação e a produção do conhecimento; II. A igualdade de oportunidades para formação profissional numa instituição pública e gratuita. III. A contribuição da Universidade na busca por uma sociedade da paz e do respeito às diferenças. No entanto, para atender a resolução é necessário que o corpo docente esteja preparado. Atualmente o Deaq, tem acadêmicos com síndrome de Asperger, com problemas auditivos e visuais, para as quais foram necessárias algumas adaptações nas salas de aulas e na didática dos professores.

No entanto, não basta aumentar o número de ingressantes, mas é preciso tornar os cursos atrativos, instigadores, que garantam a inclusão de pessoas com necessidades especiais e que possibilitam a permanência de todos até sua formação. Além das dependências físicas, as quais a UDESC atende as condições de receber pessoas com deficiências, é preciso garantir a formação dos professores para que saibam atender as particularidades. É fundamental desenvolver políticas onde o estudante com necessidades especiais se sinta incluído, aceito e ambientado para desenvolver suas potencialidades apesar das limitações, que assim possa ter uma formação de qualidade. Isso demonstra a necessidade de orientação/treinamento didático-pedagógico para os profissionais envolvidos, especialmente para os professores que vão atuar diretamente na formação do estudante. Neste sentido, um profissional pedagogo tem muito a contribuir para a capacitações do corpo docente, para auxiliar os discentes e possibilitar a real inclusão dos acadêmicos na instituição.

No ensino superior a efetivação da inclusão dos estudantes com deficiência se dá, prioritariamente, em três ênfases: aspectos pedagógicos, infraestrutura e ações formativas em vista do atendimento às demandas desses sujeitos. Essas ênfases podem ser articuladas e potencializadas via investimentos na formação de redes de trabalho que serão corresponsáveis pela promoção do desenvolvimento dos sujeitos e de suas interações com as comunidades acadêmica e externa.

Atualmente, com a enxurrada de informações que os jovens recebem através das mídias, o processo ensino-aprendizagem dentro das instituições também precisa ter um caráter inovador. O professor precisa ser aquele mediador mais experiente que vai auxiliar o estudante a se organizar, selecionar o conteúdo mais relevante, fazer questionamentos que levam para reflexões mais profundas

Pág. 03 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

e basear-se nos conteúdos com comprovação e aplicação na área da Engenharia de Alimentos e Engenharia Química, garantindo uma ampla visão de mundo e a formação técnica e científica.

As experiências realizadas no DEAQ com profissionais externos à instituição de diversas áreas do conhecimento, através de rodas de conversa, aulas introdutórias de semestre, palestras e workshop mostrou a importância e a abrangência que estes espaços de debate trazem para a motivação dos estudantes e dos professores. Ter a possibilidade de contratar profissionais externos para estas atividades, possibilita ao DEAQ instigar o estudante a se questionar, refletir, compreender que precisa estudar para pensar além do que já está posto, amplia suas concepções de mundo, o/a motiva a buscar maior conhecimento, permite compreender que os engenheiros de alimentos e engenheiros químicos, bem como profissionais de áreas correlatas, já formados também passaram por diversos dificuldades até sua formação, contribuindo assim para minimizar a evasão. Esses momentos também permitem despertar para visões mais empreendedoras, pois do jovem em formação se espera um espírito inovador, que não apenas repita o que aprende no curso mas seja capaz de criar novas possibilidades, daí a importância de engenheiros de alimentos e engenheiros químicos com formação ampla e crítica à cerca dos processos que envolvem essas áreas, tornando-os agentes de transformação e construção de novos processos.

Os anos vividos na graduação contribuem para a formação profissional, desenvolvimento pessoal, bem como para o exercício da autonomia, da capacidade de lidar com a diversidade e complexidade do mundo. Durante os anos da graduação, o acadêmico se depara com desafios que podem envolver dificuldades e problemas de ordem emocional, social e econômica. O fato de entrar na universidade é motivo de alegria e felicidade para os acadêmicos e sua família, contudo, pode provocar transformações e conflitos na vida do acadêmico, principalmente, por ser o primeiro momento de distanciamento dos pais e dos familiares.

Sendo assim, o DEAQ busca por meio deste projeto, desenvolver ações que promovam maior ingresso de estudantes para os Cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química, melhor inclusão de estudantes com necessidades especiais e diminuição da evasão. Este projeto de ensino almeja desenvolver ações que promovam o ingresso, a permanência e a formação de excelência de Engenheiros de Alimentos e Engenheiros Químicos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Promover políticas de ingresso, inclusão e fortalecer o ensino de graduação do DEAQ.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Favorecer maior divulgação dos cursos;
- Estimular a formação dos professores para atuarem de forma mais inclusiva;
- Propiciar espaço de reflexão e formação nos aspectos didático-pedagógicos;
- Proporcionar apoio no âmbito pedagógico para docentes e discentes;
- Desenvolver políticas que auxiliem na diminuição da evasão
- Fortalecer as interações da comunidade acadêmica;
- Proporcionar espaço de diálogo e troca de experiências

Pág. 04 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

- Ofertar rodas de conversa, aulas introdutórias de semestre, palestras e workshop/minicursos para a comunidade acadêmica;

METODOLOGIA

O projeto prevê ações para atender as necessidades da comunidade acadêmica do DEAQ, que são: I) Estudo dos cursos de Engenharia de Alimento e Engenharia Química, II) Inclusão acadêmica e III) Aula Inaugural de Semestre.

Estudo dos cursos de Engenharia de Alimento e Engenharia Química

O objetivo com esse estudo é que sejam apontadas sugestão/alternativas para tornar os cursos do DEAQ mais atrativos, consequentemente aumentando o número de alunos no campus.

O NDE fará um levantamento prévio das necessidades/especificidades dos cursos e levará para discussão no colegiado os principais pontos a serem considerados neste estudo, como, alinhar os cursos oferecidos com o programa de pós-graduação existente no departamento, estrutura física do departamento (2 prédios novos com laboratórios voltados para os cursos já oferecidos) e região com forte atividade voltada para o agronegócio.

As reuniões com NDE, professores e estudantes serão realizados conforme cronograma de execução do projeto a seguir. Concomitantemente ao trabalho interno no Departamento será contratado profissional da área para auxílio no levantamento de dados relacionado com a baixa demanda pelos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química na UDESC de Pinhalzinho-SC. Nesse estudo objetiva-se que sejam respondidas algumas perguntas sobre a baixa procura pelos cursos, como:

1 - O problema é o curso de Engenharia?

2 - O problema é o turno, duração do curso?

3 - Qual é a demanda por engenharia, nacional, regional?

4 - A cidade interfere na escolha do curso?

5 - O problema é a divulgação dos cursos/UDESC?

6 - Qual é a tendência do mercado?

7 - Quais outros cursos poderiam ser ofertados no departamento?

Além disso, profissionais da área serão contratados para realizar semestralmente palestras sobre temas relacionados a relações étnico-raciais, história e cultura Afro-brasileira e Africana e direitos humanos. Ressalta-se a importância de um bolsista, 20 h, para auxílio em todas as atividades a serem desenvolvidas no presente projeto.

Inclusão Acadêmica

O projeto prevê ações/atividades de inclusão em relação aos estudantes com necessidades especiais. Essas atividades envolvem os docentes e discentes, através de suporte pedagógico. Atualmente o Deaq, tem acadêmicos com síndrome de Asperger, déficit de atenção, com problemas auditivos e visuais. Para a inclusão desses acadêmicos são necessárias algumas “adaptações” nas salas de aulas e na didática dos professores. Isso inclui avaliações diferentes. No entanto, o Deaq entende a necessidade de orientações pedagógicas tanto para docentes quanto discentes

Pág. 05 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

a) Suporte pedagógico aos professores: As ações propostas constituem em cursos, treinamentos e palestras com um profissional pedagogo com experiência no assunto, para auxiliar o corpo docente na orientação/treinamento didático-pedagógico para os profissionais envolvidos, especialmente para os professores que vão atuar diretamente na formação do estudante. Neste sentido, um profissional pedagogo tem muito a contribuir para a capacitações do corpo docente, para auxiliar os discentes e possibilitar a real inclusão dos acadêmicos na instituição. Assim, apresentando estratégias que possibilitem o desenvolvimento de competências dos acadêmicos com necessidades especiais nos cursos. Nesse sentido, o profissional a ser contratado contribuiria na elaboração de avaliações diferenciadas, na adaptação didático-pedagógico em sala de aula, além de trazer mais informações da diplomação diferenciada, se necessário. As ações propostas constituem em estratégias para auxiliar o corpo docente a refletir sobre sua concepção de educação, bem como, atendendo às exigências da formação profissional necessária ao contexto atual.

b) Orientação pedagógica para acadêmicos: Essas ações visam dar apoio aos estudantes com necessidades especiais. As ações propostas constituem de palestras sobre o assunto para toda a comunidade acadêmica, atividades individuais aos portadores de atividades especiais ou em grupo. Atividades em grupo, do qual o acadêmico se encontra mais inserido ou de maior convivência, como por exemplo com os colegas da fase que ele está. Essas ações e atividades serão organizadas, orientadas e desenvolvidas pelo Profissional da área a ser contratado, podendo incluir temas relacionados a relações étnico-raciais, história e cultura Afro-brasileira e Africana e direitos humanos.

Os treinamentos, palestras e demais atividades pedagógica junto ao corpo docente e discente visa estabelecer uma relação de troca e confiança com os acadêmicos, realizar diagnósticos de aprendizagem, orientação vocacional, profissional e educacional, orientar a organização para o estudo, oportunizar o desenvolvimento de competências necessárias a apropriação do conhecimento, desenvolver juntos aos acadêmicos estratégias individuais para o hábito de estudo; refletir sobre o processo de aprendizagem e a autonomia e responsabilidade de cada um dos envolvidos.

Aula Inaugural de semestre

A contratação de serviço do professor/profissionais na área de engenharia de alimentos e engenharia química para ministra cursos, minicursos, trazer problemas/situações do dia a dia do engenheiro visa extrapolar/inovar, indo além da sala de aula. A necessidade desse tipo de atividades/ações tem sido uma demanda dos acadêmicos dos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química. Ainda, ressalto que a nas avaliações institucionais tem sido recorrente o relato da necessidade desse tipo de atividades, além dos relatos de problemas emocionais e psicológicos dos acadêmicos. O DEAQ preocupado com isso, pretende promover mais momentos/atividades para contribuir com o bem-estar dos acadêmicos e também como uma forma de acolhimento, para que os acadêmicos se sintam inseridos na universidade e também confiantes para enfrentar o mercado de trabalho. Assim, contribuindo na permanência dos acadêmicos nos Cursos de Graduação.

RESULTADOS ESPERADOS:

Pág. 06 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

Os resultados esperados com este projeto são atender algumas demandas do DEAQ tanto em relação ao corpo docente quanto ao discente como:

- Identificar a tendência do mercado para os cursos de Engenharia de Alimento e Engenharia Química;
- Obter dados/informações sobre a baixa procura demanda pelos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química
- Encontrar sugestões/ alternativas para aumentar a demanda/procura pelos cursos
- Proporcionar apoio no âmbito pedagógico para docentes, na questão de inclusão aos acadêmicos
- Incluir os acadêmicos com necessidades especiais na universidade
- Contribuir na permanência dos acadêmicos nos Cursos de Graduação
- Melhorar a convivência acadêmica na universidade
- Promover ações inovadoras com respeito à pluralidade cultural e às diferenças de religião, gênero, orientação sexual, cor/raça/etnia, habilidade física ou intelectual, classe e idade;
- Fortalecer a autoconfiança dos acadêmicos;
- Contribuir no desenvolvimento comunidade acadêmica,
- Diminuir a evasão escolar;
- Acolher aos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA:

Marcelo Alexandre Siqueira De Luca, Fabiano Barreto Romanel, Giovanna Hadassa Martins Sanches, Henrique Schamberg Gonçalves, Victor Augusto Gotordelli Pereira, Izabela Cristina Moises e Jean Michel Bricatte de Oliveira. **A Engenharia no contexto Social: Evolução e Desenvolvimento**. Gest. Tecnol. Inov. Vol. 2 n. 1, 2018

Sabrina Fernandes de Castro e Maria Amelia Almeida. **Ingresso e permanência de alunos com deficiência em universidades públicas brasileiras**. Rev. bras. educ. espec. 20 (2) • Jun 2014

RESOLUÇÃO Nº 017/2009 – CONSUNI

Resolução Nº 1/2009 – Consuni.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

Pág. 07 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Descrição das atividades e período)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	**PERÍODO -2023**										
	Fev	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Planejamento das atividades	X	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x
Organização do cronograma do estudo dos cursos do DEAQ	X										
Reuniões com NDE e Colegiado sobre o estudo	X	x					X				
Realização do estudo dos cursos do DEAQ		X	X	X	X	X					
Treinamento/atividades com os Professores sobre inclusão				X		X					
Palestras/atividades com os acadêmicos sobre inclusão					x		X		X		
Palestras/minicursos aulas inaugurais semestres de 2023	x					X					
Elaboração de relatórios										X	
Tramitação dos relatórios nas instâncias do Centro de Ensino											X

Pág. 08 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

1. Material de consumo (Código 33.90.30)			
Discriminação	**Quantidade**	**Valor unitário (R$)**	**Sub-total (R$)**
Total (1)			

2. Passagens e despesas com locomoção (Código 33.90.33)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (2)	R$ 2.300,00		

3. Outros serviços de terceiros – pessoa física (Código 33.90.36)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Consultor para a realização do estudo dos cursos de Engenharia	200 horas	R$ 100,00	R$ 20.000,00
Pedagogo - Consultoria	24 horas	R$ 100,00	R$ 2.400,00
Palestras de aula inaugural	3	R$ 900,00	R$ 2.700,00
Curso Ministrado	4	R$ 150,00	R$ 600,00
Total (3)	R$ 25.700,00		

4. Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (Código 33.90.39)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)

Pág. 09 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

Total (4)			

5. Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica – empresa pública (Código 33.91.39)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (5)			

6. Equipamentos e material permanente (Código 44.90.52)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (6)			

7. Bolsas de Ensino (Código 33.90.36)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Bolsa remunerada	1 (20h)	R$ 460	R$ 460
Total (7)			
TOTAL PROJETO (Total 1 + Total 2 + Total 3 + Total 4 + Total 5 + Total 6 + Total 7)			**R$ 28.000,00**

Professor(a) Coordenador(a) do Projeto de Ensino: Marlene Bampi

Chefe do Setor de Compras do Centro: Carla Panho

Data de aprovação do projeto e assinatura do Presidente da Comissão de Ensino: Rosana Amora Ascari

Data de homologação do projeto e assinatura do Presidente do Conselho de Centro: Cleuzir da Luz

Pág. 10 de 10 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056769/2022 e o código 12A2YD6T.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **12A2YD6T**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

MARLENE BAMPI (CPF: 037.XXX.789-XX) em 14/12/2022 às 09:26:25
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/09/2020 - 10:05:57 e válido até 28/09/2120 - 10:05:57.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTY3NjlfNTY4NTZfMjAyMl8xMkEyWUQ2VA== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00056769/2022** e o código **12A2YD6T** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.